Ano 7 • Nº 23 • NOVEMBRO • Edição 2012

Cenário do Transporte

TRANSPORTADORES APRESENTAM **DEMANDAS AO NOVO PREFEITO** DE URUGUAIANA RS

MODERNIZAÇÃO ADUANEIRA **PARA A COMPETITIVIDADE**

6º SEMINÁRIO DE LOGÍSTICA E **COMÉRCIO EXTERIOR** É DESTAQUE INTERNACIONAL

COOPERCARGA ENGAJADA **NA CAUSA ECOLÓGICA**

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
www.abti.org.br

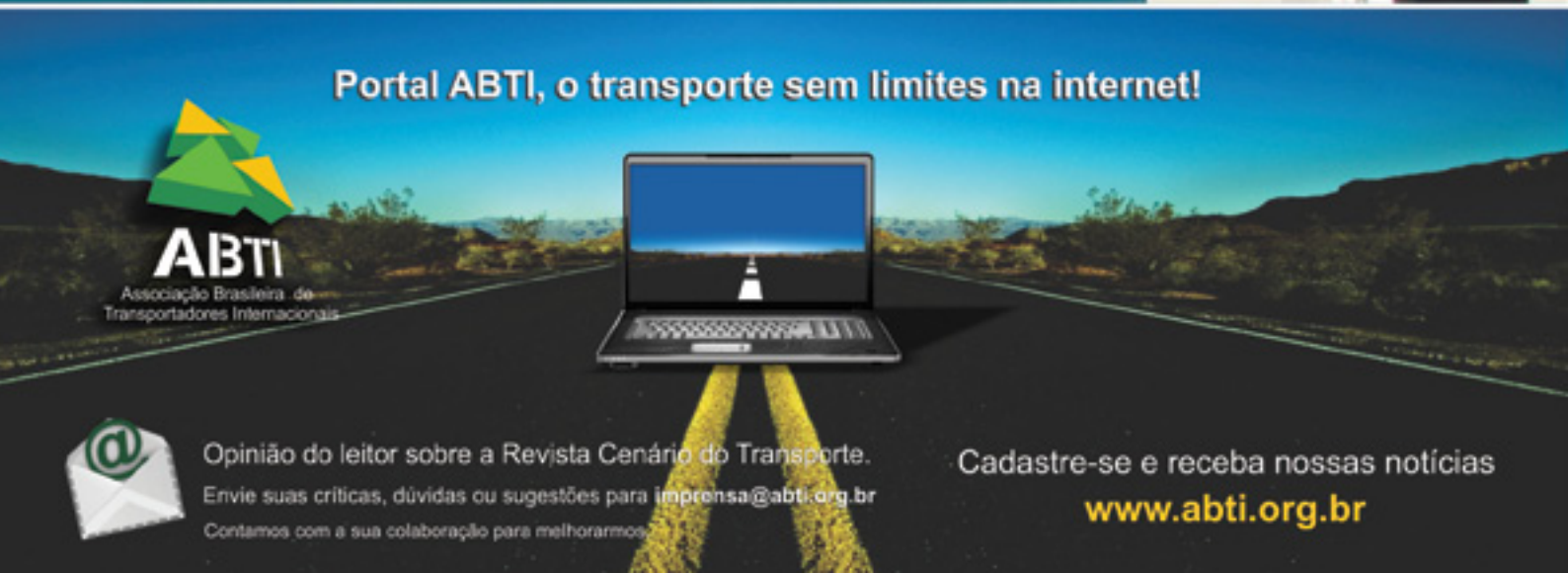
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

POSTAGEM 20/11/2012

Impresso Especial
9912227992-DR/RS
ABTI
CORREIOS

www.droffice.com.br

www.abti.org.br
ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
Faça-nos uma visita!
Rua Bento Martins, 2350
Fone: 55-3413-2828
e-mail: abti@abti.org.br


Portal ABTI, o transporte sem limites na internet!
ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
Opinião do leitor sobre a Revista Cenário do Transporte.
Envie suas críticas, dúvidas ou sugestões para imprensa@abti.org.br
Contamos com a sua colaboração para melhorarmos
Cadastre-se e receba nossas notícias
www.abti.org.br

EXPEDIENTE

Presidente: José Carlos Becker
Vice-Presidente: Francisco Carlos G. Cardoso
Dir. Administrativo: José Carlo Cadinãnos
Dir. Assun. Políticos: Ruy Márcio Galvão Martins
Dir. Técnico: Aley Afonso Bertol
Dir. Relações Institucionais: José Pio X Schio
Dir. Relações Institucionais: José Schutz Schwanck
Cons. Fiscal Presidente: Vilmar Lizot
Cons. Fiscal Efetivo: Eduardo Portalete Eichenberg
Cons. Fiscal Efetivo: Edmilson Roberto Rodrigues
Cons. Fiscal Suplente: Paulo Roberto de Sousa
Diretor: Jorge Antônio Lanzanova
Diretor: Paulo Cesar Maia Oliveira
Diretor: Luiz Alberto Garcia
Diretor: Évelin Boeira Machado
Diretor: José Mário Rodrigues de Freitas

Redação

Editora e Assessora de Imprensa:
Luciana Fagundes – Jornalista Mtb: 12.802
imprensa@abti.org.br
Marketing:
Indiara Teixeira
marketing@abti.org.br
Estagiária:
Ana Lívia Monção
imprensaonline@abti.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Direção de Arte:
Bruno Brizola
Diagramação:
Bruno Brizola
Giovanni Mansueto
João Paulo Sanhudo

Portal e Redes Sociais

Portal: www.abti.org.br
Facebook: Abti Associação Brasileira
De Transportadores Internacionais
Twitter: @ABTInt

Impressão

Gráfica Universitária

Tiragem

3.000 exemplares

Colaboradores

Agência CNT de Notícias
Tadeu Campelo Filho
Wagner Elói
Mario Braccini Neto
Cônsul Adjunto, Ministro Alejandro Jose Massucco
Assessoria de Imprensa SINDIRECEITA
Assessoria de Comunicação Social do MDIC
Assessoria de Imprensa da CIT

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

SUMÁRIO

04 ABTI PROMOVE AÇÃO COMERCIAL EM FEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR EXPOLOGISTI-K BUENOS AIRES - ARG

06 FALHAS NO SISCOMEX PREJUDICAM OPERADORES NOS PORTOS SECOS TERRESTRES

08 TRANSPORTADORES SUGEREM MUDANÇAS À RFB DE S. DO LIVRAMENTO

08 PRESIDENTE DA TNT BRASIL VISITA ABTI

10 TRANSPORTADORES APRESENTAM DEMANDAS AO NOVO PREFEITO DE URUGUAIANA RS

12 MODERNIZAÇÃO ADUANEIRA PARA A COMPETITIVIDADE

13 O MERCOSUL E O PRAGMATISMO FORTALECIDO

14 PLANO BRASIL MAIOR E AS CONSEQUÊNCIAS NO COMÉRCIO EXTERIOR

16 FISCALIZAÇÃO E CUMPRIMENTO DA LEI 12.619

17 MAPEAMENTO DE PROCESSOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

18 ONIXSAT ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE O CONTROLE DA JORNADA DE TRABALHO

20 FAÇA JÁ SEU RNTRC

22 DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO NO MODAL RODOVIÁRIO

23 MERCOSUL DEBATE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE TEMPO DE DIREÇÃO

24 6º SEMINÁRIO DE LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR É DESTAQUE INTERNACIONAL

26 GOVERNO REALIZA 1º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR

28 PRODUTIVIDADE, TECNOLOGIA & GESTÃO SÃO TEMAS DO 11º SEMINÁRIO DA ABTI

28 ABTI PARTICIPA DO CRIAS

29 EXPOCARGO 2012 MOBILIZA MERCADO EXPORTADOR NO SUL DO BRASIL

29 RODOMANN RECEBE GRUPO DA COMJOVEM URUGUAIANA - RS

30 ABTI PARTICIPA DA ASSEMBLÉIA DA CIT NO RIO DE JANEIRO

30 CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RISCO INFRACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

32 BRASIL LIBERA IMPORTAÇÃO DE FRUTAS ARGENTINAS

32 COOPERCARGA ENGAJADA NA CAUSA ECOLÓGICA

34 FLUXOS DE CAMINHÕES CARREGADOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PONTOS DE FRONTEIRA SETEMBRO / 2012

Estande da ABTI e ApexBrasil no evento.

ABTI PROMOVE AÇÃO COMERCIAL **EM FEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR** EXPOLOGISTI-K BUENOS AIRES - ARG

A ABTI não só participou com um estande. Aproveitando a estada da delegação na capital argentina, uma comitiva da ABTI, tendo à frente o presidente da entidade, José Carlos Becker, marcou presença na Federación Argentina de Entidades Empresarias del Autotransporte de Cargas (FADEEAC), entidade coirmã da Argentina.

Completando o primeiro ciclo de quatro anos o projeto Brasil Logistics chega à Argentina, na capital Buenos Aires para participar da EXPOLOGISTI–K (EXPOLOGÍSTICA). A feira que aconteceu entre os dias sete e dez de agosto na La Rural em Palermo abriu espaço para interação e prospecção de novos negócios voltados para logística. Distribuídas nos 23 mil m², 270 empresas participantes mostraram as principais novidades aos cerca de 20.000 empresários e profissionais do setor que também puderam visitar fábricas onde apreciaram instalações modelo de integração logística.

Além dos expositores argentinos, empresas do Brasil, China, Estados Unidos, Canadá, Colômbia, Uruguai e Espanha também expuseram novidades na feira, buscando introduzir seus produtos no mercado local. Durante o evento, participaram mais de 30 empresas transportadoras brasileiras, que puderam mostrar seu potencial às empresas compradoras de fretes.

Um balanço deste período, de intensas atividades e ações, mostra que o projeto Brasil Logistics vem obtendo resultados significativos para o fomento da exportação dos serviços de transporte internacional de mercadorias.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), receberam em seu estande compradores da Argentina e demais países da América Latina, consolidando a presença das empresas filiadas à Associação no Mercado internacional de cargas e fretes. A ABTI não só participou com um estande. Aproveitando a estada da delegação na capital argentina, uma comitiva da ABTI, tendo à frente o presidente da entidade, José Carlos Becker, marcou presença na Federación Argentina de Entidades Empresarias del Autotransporte de Cargas (FADEEAC), entidade coirmã da Argentina. Foram tratados assuntos comuns às duas representantes, buscando a melhoria das condições de trabalho para as empresas e acentuando a parceria entre elas.

Para o próximo ciclo do projeto estão previstas novas ações e iniciativas que visam colocar o transporte brasileiro mais à frente ainda, fortalecendo sua participação no mercado latino Americano e ganhando mais terreno. Dessa forma, o Projeto Brasil Logistics demonstra o seu propósito que é estimulador das exportações brasileiras para o setor de transporte internacional de cargas e fretes.

PROJETO VENDEDOR

- O Projeto Vendedor consiste no encontro promovido no exterior entre empresários brasileiros ofertantes e compradores estrangeiros demandantes de produtos e serviços complementares.
- O objetivo básico é prover um ambiente propício para a realização de negócios e, ao contrário da Missão Comercial, não possui caráter prospectivo.
- É adequado, especialmente, para impulsionar determinados nichos dentro de um segmento de mercado.
- Em geral, trata-se de uma ação muito específica, porém com grande impacto, adequada para empresas mais maduras, que tenham em sua estratégia de internacionalização e mercado escolhido para a ação.

FOCOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o poder de negociação do grupo empresarial;
- Alavancar o poder de barganha das empresas partícipes nos mercados alvo;
- Potencializar as ofertas e as vendas de serviços nos mercados alvo;
- Atuar com apoio institucional da entidade;
- Agregar valor aos negócios das empresas participantes do projeto;
- Oficializar a mesa de negociações com entidades representativas nos mercados alvo;
- Encontrar soluções logísticas que dêem maior competitividade às empresas do projeto;
- Consolidar mercados na América do Sul;
- Estabelecer grupos de negócios para estudo dos mercados alvo;
- Associar interesses das empresas do projeto pelos negociadores;
- Fortalecer as estratégias aplicadas na conquista de novos clientes em novos mercados;
- Otimizar o tempo dedicado às rodadas de negociações com foco em realização efetiva de negócios nos mercados alvo.

Estande da ABTI e ApexBrasil recebe a visita de empresários.

Representantes da ABTI, liderados pelo Presidente, José Carlos Becker, participam de reunião na FADEAAC.

FALHAS NO SISCOMEX **PREJUDICAM OPERADORES NOS** PORTOS SECOS TERRESTRES

Usuários do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), enfrentam dificuldades de efetuar registro de exportações no mês de outubro. A primeira falha não programada aconteceu no dia 1º de outubro e durou três dias quando filas de caminhões se formaram ao longo da BR 290 somado ao ingresso da maior quantidade de veículos de importações no pátio no Porto Seco de Uruguaiana.

Para sanar o problema, a Receita Federal do Brasil (RFB) e entidades ligadas ao transporte de cargas lideradas pela Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) realizaram uma força tarefa para liberar caminhões que estavam estacionados no pátio do Porto Seco. As transportadoras contribuíram na medida em que disponibilizaram os motoristas desde cedo. Já os motoristas permaneceram nos veículos para agilizar o processo. A Receita Federal do Brasil dedicou-se ao trabalho. A Elog colocou funcionários ao longo da rodovia para organizar e orientar os caminhoneiros. Através desse esforço conjunto, foram liberados 426 veículos sendo 292 exportações e 134 importações.

No dia 16 de outubro, por volta das 18h30 aconteceu a segunda falha que deixou o Sistema fora do ar até por volta das 13h do dia seguinte. Com a finalidade de diminuir os problemas, desde que foi detectado, a SEDAD providenciou medidas para sanar o problema apontado nas exportações dando início a adoção de medida de contingência exclusiva na exportação.

As falhas corriqueiras do Siscomex independem de gestão da Receita Federal Brasil sendo exclusivas do Serpro.

Saiba mais: SISCOMEX é um sistema informatizado responsável por integrar as atividades de registro, acompanhamento e controle das operações de comércio exterior, através de um fluxo único e automatizado de informações. O Sistema permite acompanhar tempestivamente a saída e o ingresso de mercadorias no país, uma vez que os órgãos de governo intervenientes no comércio exterior podem, em diversos níveis de acesso, controlar e interferir no processamento de operações para uma melhor gestão de processos. Por intermédio do próprio Sistema, o exportador (ou o importador) trocam informações com os órgãos responsáveis pela autorização e fiscalização.

Falhas não programadas registradas em outubro de 2012.

FALHAS	DATA	DURAÇÃO	CAMINHÕES PARADOS
Primeira falha	1º de outubro	03 dias	600
Segunda falha	16 e 17 de outubro	18 horas	200

Fonte: Elog

Caminhões lotaram o pátio do Porto Seco de Uruguaiana.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS NO BANRISUL.

O Banrisul contribui para sua empresa crescer no mercado internacional.

Soluções e serviços para facilitar as exportações e importações da sua empresa.

Além das operações financeiras internacionais, câmbio manual, abertura de conta no Exterior, oferece serviços e financiamentos que dão suporte às empresas exportadoras e importadoras brasileiras.

Saiba mais em www.banrisul.com.br

SAC: 0800 646 1515 Ouvidoria: 0800 644 2200

Banrisul

Rio Grande do Sul
Governo do Estado

TRANSPORTADORES SUGEREM **MUDANÇAS À RFB DE S. DO LIVRAMENTO**

A ABTI com o apoio da Elog promoveu no dia 16 de outubro em Santana do Livramento - RS – uma reunião de agilização de fronteiras. O evento que aconteceu na sede da Associação Comercial Industrial de Livramento contou com a presença de uma equipe da ABTI, despachantes aduaneiros, transportadoras, representantes da Elog Logística e SDAERGS, entre outros órgãos ligados ao setor. A pauta do encontro foi pontuar as demandas operativas do ponto de fronteira Brasil-Uruguai em Santana do Livramento para serem expostas à Receita Federal Brasil.

Pela parte da tarde, a ABTI e entidades foram recebidas na sede da RFB pelo Inspetor-Chefe da Receita Federal de Santana do Livramento Carlos Luciano Santana, pelo Inspetor-Substituto da Receita Federal do Brasil de Santana do Livramento Adilson Valente e pelo Auditor- Fiscal Maurício Zettler Pinheiro. Na oportunidade a ABTI entregou à Receita Federal um ofício com as principais propostas do setor: Simultaneidade na tramitação da documentação na Receita Federal e Aduana Uruguaia, Atendimento no Porto Seco dos Órgãos Anuentes aos sábados de manhã; Processo de retirada de amostras no box quando possível pelos Órgãos Anuentes; Verificação de medidas de veículos no próprio box; Liberação de veículos em lastres na BR158 independente de dia ou de horário e Alteração no fluxo de veículos na Importação por trás do Setor Administrativo. Diante dessas propostas a Receita Federal se comprometeu a analisar o documento e ver o que pode ser feito para melhorar a situação dos transportadores na fronteira Brasil-Uruguai.

PRESIDENTE DA **TNT BRASIL VISITA ABTI**

No dia 17 de outubro, o presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), José Carlos Becker, recebeu a visita do presidente da TNT Brasil, Toby Grey. O intuito da presença de Toby Grey na sede da ABTI em Uruguaiana – RS - foi a participação no encerramento do encontro anual da empresa TNT Mercúrio que reuniu doze gerentes durante dois dias para discutir as ações para 2013. Durante a recepção, José Carlos Becker apresentou a Associação e falou da situação do transporte no Brasil. Toby Grey foi muito receptivo aos colaboradores e gerentes e interessado no trabalho da ABTI.

Diretor Comercial da TNT, Cristiano Koga, Presidente da ABTI, José Carlos Becker, Presidente da TNT Brasil, Toby Grey e o Gerente Unidade de Negócio Uruguaiana,José Paulo Silveira.

SERVIÇO DE FRONTEIRAS ELOG. SUA CARGA COM TRATAMENTO DE SALA VIP.

A Elog é um operador logístico, que conta com diversas unidades localizadas nos principais corredores de importação e exportação das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Atendimento personalizado, aduanas integradas e monitoradas 24 horas, visibilidade da sua carga em tempo real, conforto para motoristas e usuários, são apenas algumas vantagens que você encontra em nossas unidades de Uruguaiana, Sant´Ana do Livramento, Jaguarão e Foz do Iguaçu, responsável pela integração com o Mercosul.

Elog. Logística de resultados para a sua empresa crescer mais.

www.eloglogistica.com.br

eLOG

TRANSPORTADORES APRESENTAM **DEMANDAS AO NOVO PREFEITO** DE URUGUAIANA RS

Uma reunião almoço realizada na sede da ABTI em Uruguaiana RS no dia 19 de outubro oportunizou o encontro entre o Prefeito eleito de Uruguaiana, Luiz Augusto Schneider, Presidente da ABTI, José Carlos Becker, Gerente Executivo da ABTI, Guilherme Boger, presidente da CDL, Jorge Urquiza, presidente da AURA, Abel Paré, presidente do Sindimercosul, Jorge Frizzo, Gerente da ELOG, Flávio Renato Evaristo, Delegado da Receita Federal de Uruguaiana, Jorge Luiz Hergessel, Presidente do Sindimercosul, Jorge Frizzo, representante do MAPA, Jorge Vargas, representante da Polícia Rodoviária Federal, Venâncio Marcio Izzack, gerente da ALL, Miguel Ângelo Evangelista Jorge, presidente do Sdaergs, Lauri Kotz, supervisor do DNIT, Carlos Alberto Garcia Vieira, comandante da Brigada Militar de Uruguaiana, Major Joni, Secretário de Indústria e Comércio, diretores da ABTI e demais representantes do setor.

Na abertura do evento, o presidente da ABTI, José Carlos Becker saudou os presentes falando da importância desse contato com o novo prefeito da cidade. "Temos um interesse muito grande nessa proximidade com a prefeitura, mas precisamos mostrar a realidade do transporte para que o Schneider possa nos auxiliar a atingir nossos objetivos", comentou Becker. "A ABTI foi muito feliz em proporcionar este contato entre prefeitura e entidades ligadas ao transporte", dessa forma o prefeito eleito iniciou sua fala completando a apresentação inicial.

Durante o encontro, Becker apresentou dados que mostram que 70% da economia da cidade é representada pelo comércio exterior, sendo que 12 mil pessoas dependem diretamente disso e o movimento anual de caminhões no Porto Seco é de 150 mil. Após a apresentação dos números, os convidados puderam falar e expor as demandas de Uruguaiana na esfera de transportes. Luiz Augusto Schneider demonstrou preocupação com as propostas e mostrou-se receptivo a auxiliar o setor.

Durante o encontro, Becker apresentou dados que mostram que 70% da economia da cidade é representada pelo comércio exterior, sendo que 12 mil pessoas dependem diretamente disso e o movimento anual de caminhões no Porto Seco é de 150 mil.

Prefeito eleito de Uruguaiana, Luiz Augusto Schneider e o presidente da ABTI, José Carlos Becker.

ABTI e representantes do transporte com o prefeito eleito de Uruguaiana – RS.

Movimentação Anual no Porto Seco de Uruguaiana
150.000 caminhões
3.000.000 toneladas de cargas transportadas
US$ 10.000.000.000,00 em mercadorias de importação e exportação

Estimativas criadas com base nos três últimos anos.

ANO	TONELADAS	VALOR U$$	VEÍCULOS
2008	3.026.328	9.205.384.322,03	159.395
2009	2.540.724	6.846.036.398,13	131.001
2010	2.937.618	9.217.404.528,00	155.100
2011	2.780.905	10.009.090.193,00	149.879
2012	1.866.305	7.097.573.433,00	103.209

Dados até 30 de setembro de 2012. – Fonte: Elog Logística

DEMANDAS LOCAIS APRESENTADAS

❶ Infraestrutura nas imediações do Porto Seco (Competência Área Municipal).

❷ Secretaria de Comércio Exterior.

❸ Convênios Municipais / MAPA (Disponibilização de Técnicos do Município).

❹ Laboratório Municipal de Análises de Mercadorias.

❺ Posto de Saúde.

❻ Inclusão Social - Formação de mão de obra especializada (Atuação / Transbordo / Chapa). Formação Básica dos Ajudantes de Transportes Despachante.

❼ Apoio político pela aprovação da Gratificação de Fronteira para agentes Federais (Receita Federal do Brasil / MAPA / ANVISA / INMETRO / IBAMA).

❽ Área pública para pontos de parada, de acordo com as exigências previstas na Lei 12.619.

❾ Reforço na segurança nas imediações de acesso ao Porto Seco em Uruguaiana.

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI

MODERNIZAÇÃO ADUANEIRA PARA A COMPETITIVIDADE

John Edwin Mein
Coordenador Executivo
Aliança Pró-Modernização de Comércio Exterior - PROCOMEX

A partir de uma reunião realizada com o Dr Carlos Barreto, Secretário da RFB, em 2011, o PROCOMEX decidiu iniciar um trabalho de mapeamento de processos aduaneiros.

A metodologia Kaizen, cedida pela Embraer, foi escolhida para ser aplicada nesse trabalho e esta consiste em traçar dois mapas: o primeiro, a situação atual (AS IS); o segundo, como o processo poderia ser (TO BE).

Para realizar a elaboração destes mapas, o Procomex reúne representantes de todos os atores do comércio exterior, como exportadores e transportadores. São diversas reuniões para se desenhar um processo. Elaborado o mapa "AS IS", é desenhado o "TO BE", ainda sem participação das autoridades.

Estes dois mapas são apresentados à liderança da RFB e uma equipe deste órgão é designada para trabalhar com os representantes do setor privado no desenho de um novo mapa "TO BE".

A partir do desenho deste novo mapa, a equipe da RFB, com apoio de representantes do setor privado, prepara um Relatório de Implementação, definindo todas as mudanças necessárias em procedimentos, em normas e em sistemas.

Este ciclo completo foi efetuado para o regime de Admissão Temporária, escolhido como prioritário pelo setor privado. Foram realizadas 17 reuniões, sendo 7 delas em conjunto com representantes da RFB, com 70 profissionais envolvidos de 25 empresas e 15 entidades. O Relatório de Implementação foi trazido a público em 25 de julho de 2012. A estimativa é que as mudanças devem, conservadoramente, reduzir o ciclo médio deste processo dos atuais 45 dias para menos de 10 dias.

Os mapas de Exportação Marítima foram desenhados e o Relatório de Implementação está em elaboração. Com 23 reuniões realizadas, sendo 7 delas com participação da equipe da RFB, com participação de 136 profissionais de 45 empresas e 18 entidades.

Os mapas de Exportação Aérea do setor privado foram concluídos após 6 reuniões, reunindo 68 profissionais de 25 empresas e 10 entidades. A primeira reunião foi realizada com os representantes da RFB e do MDIC para iniciar o desenho do mapa "TO BE" conjunto.

O trabalho de mapeamento do processo de Exportação Terrestre teve 3 reuniões realizadas, com a participação de 54 profissionais de 32 empresas e 11 entidades e está na fase da elaboração do mapa "TO BE".

O PROCOMEX está ativamente encorajando a participação de profissionais de empresas e de associações que queiram contribuir com sua visão de como melhorar o comércio exterior do Brasil no atual mapeamento de processos e nos próximos trabalhos. Esta dinâmica representa uma oportunidade para os profissionais de empresas, que conheçam em profundidade os processos, participarem com sugestões de melhoria naquilo que afeta a competitividade dos produtos brasileiros. Este trabalho é uma forma concreta de traduzir o desejo de reduzir o Custo Brasil. Representa uma nova forma de relacionamento Público-Privado, usando uma sintaxe icônica poderosa, que são os mapas de fluxo.

A Aliança PROCOMEX, criada em 2004, reúne mais de 70 entidades empresariais e empresas que comungam da visão: o Brasil pode ser mais competitivo se tiver um sistema aduaneiro que proteja os interesses nacionais enquanto melhora a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas. A Aliança tem como objetivo trabalhar em conjunto com o Governo para desenvolver e propor um sistema aduaneiro moderno. O braço operacional desta Aliança é o Instituto PROCOMEX.

A partir do desenho deste novo mapa, a equipe da RFB, com apoio de representantes do setor privado, prepara um Relatório de Implementação, definindo todas as mudanças necessárias em procedimentos, em normas e em sistemas.

O MERCOSUL E O **PRAGMATISMO** FORTALECIDO

No início do mês de outubro último veio a público uma versão atualizada do Global Economic Outlook, estudo regularmente elaborado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre as perspectivas econômicas para os mais diversos países. A indicação de que a economia brasileira poderia crescer apenas 1,5% neste ano de 2012 causou embaraço em boa parte da equipe econômica do governo. Tão surpreendente foi este número que, ao tomar conhecimento de que o Banco Credit Suisse (ainda em meados do mês de junho de 2012) havia previsto tão reduzida taxa o ministro da economia Guido Mantega boquirrotamente afirmou: "É uma piada! Vai ser muito mais do que isso!"

Infelizmente, para o ministro e para os demais brasileiros, a profecia autorrealizou-se. Claramente faltou aos formuladores de nossa política econômica a sensibilidade de que uma retomada do crescimento econômico não poderia ser de exclusiva responsabilidade do Banco Central, através do benfazejo processo de redução dos juros, e de esparsas e localizadas isenções tributárias para o setor produtivo. Se por um lado tais isenções não alteram de forma permanente o ainda ineficiente sistema produtivo brasileiro, a redução da taxa básica de juros é um processo cujos resultados não são instantâneos, mas defasados no tempo.

Neste sentido, ganha destacada importância a ideia de reforçarmos cada vez mais nossos laços comerciais com o MERCOSUL. À exceção do Paraguai, nossos vizinhos devem apresentar crescimentos mais robustos que o nosso em suas economias. A entrada da Venezuela no bloco está consumada, e a indicação de Nicolas Maduro (ministro de Relações Exteriores da Venezuela) para ser vice-presidente no novo mandato de Chavez fortalece o pragmatismo na condução das relações venezuelanas com o bloco. Da mesma forma, acredito que o afastamento de Samuel Pinheiro Guimarães do cargo de Alto Comissário do MERCOSUL possa prover uma necessária lufada de renovação em um bloco cuja pertinência tem sido questionada diuturnamente.

O aprofundamento das relações de comércio, associado a uma condução menos heterodoxa da economia da região, tende a carrear inegáveis benefícios a todos os membros do bloco, no sentido de um desenvolvimento econômico sustentável e de reduzir suas desigualdades internas e intrarregionais, o que deveria ser o objetivo último de qualquer política econômica.

Mario Braccini Neto, advogado e economista, é Especialista em Políticas Públicas da Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo.

PLANO BRASIL MAIOR E AS CONSEQUÊNCIAS NO COMÉRCIO EXTERIOR

O Plano Brasil Maior (PBM) 2011/2014 é a política industrial, tecnológica e de comércio exterior do governo Dilma Rousseff que tem como desafios sustentar o crescimento econômico inclusivo num contexto econômico adverso e sair da crise internacional em melhor posição do que entrou, o que resultaria numa mudança estrutural da inserção do país na economia mundial. Para se atingir esse patamar, o Plano tem como foco a inovação e o adensamento produtivo do parque industrial brasileiro, objetivando ganhos sustentados da produtividade do trabalho.

A estabilidade monetária, a retomada do investimento e crescimento, a recuperação do emprego, os ganhos reais dos salários e a drástica redução da pobreza criaram condições favoráveis para o país dar passos mais ousados em sua trajetória rumo a um estágio superior de desenvolvimento.

Focando no estímulo à inovação e à produção nacional para alavancar a competitividade da indústria nos mercados internos e externo, o Brasil se organiza para dar passos mais ousados em direção ao desenvolvimento econômico e social.

No momento em que mobiliza as forças produtivas para inovar, competir e crescer o PBM procura aproveitar as competências presentes nas empresas, na academia e na sociedade. O Plano integra instrumentos de diversos ministérios e órgãos do Governo Federal cujas iniciativas e programas se somam em um esforço integrado e abrangente de geração de emprego e renda em prol do povo brasileiro.

Comércio Exterior - No conjunto de medidas detalhadas pelo ministro Guido Mantega também está o aumento de recursos do Programa de Financiamento à Exportação (Proex). O orçamento total do programa para 2012 passou de R$ 1,24 bilhão para R$ 3,1 bilhões, incluindo R$ 1,6 bilhão para o Proex-Financiamento, R$ 1 bilhão para o Proex-Equalização e R$ 500 milhões do Fundo de Fomento à Exportação (FFEX).

Mantega explicou que o Proex, que antes financiava apenas o pós-embarque, agora também financiará o pré-embarque. Além disso, o prazo do financiamento passa de 10 para 15 anos.

O ministro disse também que o programa será desburocratizado: haverá flexibilização da exigência de garantias para o Proex-Financiamento; aumento de até US$ 10 bilhões para até US$ 20 bilhões do limite que os bancos podem aprovar nas operações do Proex-Equalização, ou seja, amplia o valor que não precisa ser aprovado pelo Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações (Cogif); e, por último, a capacidade do Ministério da Fazenda para aprovação operações do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) passou de US$ 5 milhões para até US$ 20 milhões.

Ainda na área de comércio exterior, o governo está ampliando o financiamento de empresa preponderantemente exportadora que não paga IPI e PIS/Cofins na compra de insumos. Para ser considerada preponderante exportadora, a empresa deveria ter percentual mínimo exportação de 60% (setores intensivos em trabalho) ou 70% (demais setores). Esse percentual mínimo de exportação passar a ser de 50%.

Nessa segunda etapa do Brasil Maior foi criada a Agência Brasileira de Garantias (ABGF) que será constituída a partir da junção de recursos de vários fundos garantidores que hoje operam sem alavancagem. O total de recursos disponíveis da agência poderá atingir até R$ 25 bilhões.

"Juntando todos os fundos de garantia, com R$ 1 bilhão estão garantidos R$ 7 bilhões em operações de exportações ou atividades de infraestrutura", exemplificou o ministro.

A ABTI está otimista que os mesmos índices de crescimento da indústria atinjam o transporte internacional se aprovada a solicitação feita pela ABTI junto ao Plano Brasil Maior desde maio deste ano.

EXPORTAÇÃO

Uma das intenções do governo com a desoneração é evitar que as empresas contratem outras formadas por uma única pessoa, burlando os direitos trabalhistas. Na média, a troca da folha pelo faturamento deverá resultar em redução de carga tributária. Mas as empresas que mais sairão ganhando são as que exportam, terceirizam pouco e se renderam menos à importação.
Conjunto inicial de medidas, que serão complementadas ao longo do período 2011-2014 a partir do diálogo com o setor produtivo. Destacam-se:

• Desoneração dos investimentos e das exportações;
• Ampliação e simplificação do financiamento ao investimento e às exportações;
• Aumento de recursos para inovação;
• Aperfeiçoamento do marco regulatório da inovação;
• Estímulos ao crescimento de pequenos e micronegócios;
• Fortalecimento da defesa comercial;
• Criação de regimes especiais para agregação de valor e de tecnologia nas cadeias produtivas e
• Regulamentação da lei de compras governamentais para estimular a produção e a inovação no país.

No âmbito da dimensão estruturante, serão construídos projetos e programas acordados entre o governo e o setor privado, tendo como referência as diretrizes elencadas a seguir:
Diretriz Estruturante 4 – Diversificação das Exportações (mercados e produtos) e Internacionalização Corporativa, com foco nos seguintes objetivos:
• Promoção de produtos manufaturados de tecnologias intermediárias e de fronteira intensivos em conhecimento.
• Aprofundamento do esforço de internacionalização de empresas via diferenciação de produtos e agregação de valor.
• Enraizamento de empresas estrangeiras e estímulo à instalação de centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no país.

FISCALIZAÇÃO E CUMPRIMENTO DA LEI 12.619

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPORTADORES INTERNACIONAIS (ABTI) REFORÇA O QUE JÁ VEM SENDO DIVULGADO A SEUS ASSOCIADOS E COLABORADORES DESDE MAIO DE 2012 SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUMPRIMENTO À LEI 12.619/12. COM ESTE PROPÓSITO PUBLICAMOS NA ÍNTEGRA A MATÉRIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO SOBRE O ASSUNTO.

As empresas do setor de transporte de carga e de passageiros devem garantir aos trabalhadores o cumprimento da jornada legal. A operação Jornada Legal, relacionada ao cumprimento da Lei do Motorista, entra em sua segunda fase.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Polícia Rodoviária Federal assinaram dia oito de outubro, em Brasília, parceria para dar continuidade à operação, que, ao contrário da primeira, realizada em 25 de julho, terá caráter repressivo quanto às regras trabalhistas. A data da segunda fase ainda não foi definida, mas deve ocorrer até o final do mês de outubro.

Na primeira ação conjunta, em 25 de julho deste ano, os caminhoneiros e motoristas de ônibus de passageiros apenas receberam orientações sobre a Lei 12.619/12.

O procurador-geral do Trabalho, Luís Camargo, destacou que o acordo visa dar mais segurança nas estradas e aos trabalhadores do setor de transporte. "Esse convênio é importante para aplicarmos a lei, que foi discutida e aprovada pelo Congresso Nacional. Não podemos deixar que a lei seja desrespeitada e que o número de mortes nas estradas cresça cada vez mais." O procurador disse ainda que as empresas devem se organizar para garantir aos trabalhadores o cumprimento da jornada legal.

A Lei do Motorista prevê uma série de regras trabalhistas e de trânsito para os motoristas profissionais de carga e passageiros, como limite de oito horas de jornada, descanso entre jornadas de 11 horas e intervalo na direção de meia hora a cada quatro horas de direção seguidas, além do controle obrigatório de jornada.

Para a diretora-geral da Polícia Rodoviária Federal, Maria Alice Nascimento Souza, o acordo atende aos interesses: "Buscamos uma polícia mais cidadã e vigilante."

Pelo protocolo de execução, as duas instituições vão trocar informações e experiências e planejar projetos e operações conjuntas em todo o território nacional em diferentes áreas. Além da Jornada Legal, estão previstos o combate ao trabalho escravo e infantil, ao tráfico de trabalhadores, ao transporte ilegal de trabalhadores e às fraudes trabalhistas.

Transportadoras deverão se adaptar à Lei 12.619.

MAPEAMENTO DE PROCESSOS DAS **EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**

O grupo de trabalho PROCOMEX realizou no dia 25 de setembro em Brasília - DF, uma reunião de trabalho para apresentar os mapeamentos dos processos de exportação do Modal Terrestre, Marítimo e Aéreo aos órgãos intervenientes. O evento contou com a presença da Receita Federal do Brasil (RFB), ANVISA, SECEX, MAPA, VIGIAGRO, CNI e exportadores que participam do grupo de trabalho. Na ocasião foi apresentado o trabalho de admissão temporária, no qual se pretende reduzir de 50% a 80% os tempos dos processos.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) vem trabalhando ativamente no grupo, especificamente no Modal Terrestre, contribuindo na construção de redução de etapas do processo, simplificação e padronização de procedimentos. Para o subsecretário de Aduana e Relações Internacionais da RFB, Sr. Ernani Checcucci Filho "é necessário ter clareza das informações". A RFB avaliou a nota fiscal de exportação mais robusta, podendo dispensar a declaração na exportação. De acordo com Ernani "o compromisso da RFB é na cooperação e parceria, com acordos junto a outras instituições". afirma Ernani.

O presidente da ABTI José Carlos Becker, afirmou que no modal rodoviário, as exportações Canal Vermelho representam de três a quatro por cento, mas os seus tempos de processos geram grandes gargalos logísticos e impactam negativamente na produtividade.

Para o Transporte Rodoviário Brasileiro de Cargas Internacional este trabalho de cooperação representa um grande avanço para a sustentabilidade e competitividade do setor, assim o tema vem ao encontro da pauta permanente desta entidade de classe representativa na busca de "Agilização em Fronteiras".

Maiores informações ou sugestões, devem ser encaminhadas a Gerência Executiva Guilherme Boger e-mail: executivo@abti.org.br que está representando o Modal Rodoviário Internacional, junto ao Grupo PROCOMEX.

Grupo de trabalho PROCOMEX esteve reunido no dia 25 de setembro em Brasília.

Mapeamento dos processos de Exportação do Modal Terrestre, Marítimo e Rodoviário foram apresentados ao grupo.

ONIXSAT ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE O CONTROLE DA JORNADA DE TRABALHO

As empresas do setor de transporte de carga e de passageiros devem garantir aos trabalhadores o cumprimento da jornada legal de trabalho respeitando a lei nº 12.619. Para ajudar neste processo, a OnixSat desenvolveu um software que auxilia as empresas a controlarem o tempo de trabalho. Confira abaixo a entrevista feita com o diretor de Marketing e Vendas da OnixSat, Wagner Eloy, falando sobre este assunto e como é possível fazer o rastreamento para proteger o veículo de roubos.

OnixSmart IDP Híbrido. Possibilita a troca de informações por meio de mensagens de texto livre via satélite, com baixo custo.

REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE • Explique em detalhes como o Enterprise atua no controle da jornada de trabalho do motorista (quais e como as informações são computadas, como são gerados os relatórios, etc.).

ONIXSAT • *Sobre o Software de Rastreamento Enterprise A OnixSat desenvolveu o mais completo Software de Rastreamento Enterprise. Com a utilização deste Software o cliente pode optar em realizar o monitoramento em sua própria empresa, com uma central própria de monitoramento, ou contratar no mercado o serviço de uma empresa especializada em monitoramento de frotas – Gerenciadora de Riscos.*

Sobre o Relatório de Controle de Jornada *- Tem como objetivo auxiliar o proprietário no controle de horas trabalhadas de seus veículos, com informações respeitando a lei Nº 12.619. Por meio do relatório e informações pré-definidas pelo usuário podemos controlar as informações: a Jornada de Trabalho do motorista com base em uma Carga Horária pré-definida pelo usuário, a quantidade de horas trabalhadas no período da noite, com base em um período determinado pelo usuário; a jornada ininterrupta do motorista com base no limite estipulado pelo usuário. Através disso é possível controlar quantas vezes o motorista excedeu uma jornada ininterrupta e cada vez que este excesso foi cometido. Este relatório permite ver quem cometeu o excesso e quando este aconteceu. A identificação das horas trabalhadas tem base nos seguintes registros:* ***Sensor Biométrico e deslocamento do veículo:*** *No intervalo do período consultado, a consulta se baseará no primeiro movimento do veículo com velocidade acima de 5 km/h e com o RPM a cima de 0, até o momento em que o motorista desliga o motor; ou Macros enviadas do veículo: Deve ser selecionado o grupo de macros no qual se encontrava embarcado no equipamento no período em que a consulta foi definida, a partir disso informar qual formulário de macros caracteriza o inicio e qual formulário caracteriza o fim do processo da viagem; Relatórios A partir dos dados consultados são geradas as seguintes informações: relatório detalhado de Utilização do veículo e gráfico de tempo de utilização por motorista.*

REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE • Explique em detalhes como o Sensor Biométrico atua no controle da jornada de trabalho do motorista (quais e como as informações são computadas, como são gerados os relatórios, etc.).

ONIXSAT • *É por meio dele, que se torna possível realizar a identificação individualizada do motorista e de sua jornada de trabalho. O Sensor Biométrico é instalado próximo da ignição do veículo e permite o embarque de digitais de até 50 usuários em um mesmo veículo. As informações coletadas por este produto são enviadas e armazenadas em Banco de Dados, através do Software de Rastreamento Enterprise e por meio delas é possível gerar relatórios.*

REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE • Qual o diferencial o Sensor Biométrico em relação a outros produtos semelhantes existentes no mercado?

ONIXSAT • *Atualmente, não existe no mercado nenhum outro equipamento que faça a leitura biométrica e registre estes dados no sistema de rastreamento. É com este equipamento que se torna possível individualizar os registros e criar o hábito no caminhoneiro de registrar a sua jornada (bater o ponto).*

REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE • Quais os benefícios que o Sensor Biométrico traz ao cliente?

ONIXSAT • *O relatório de controle de jornada pode ser feito mesmo sem o uso do Sensor Biométrico (Com o uso de mensagens enviadas do veículo e com o uso de senhas) o diferencial competitivo do Sensor Biométrico é a possibilidade de identificar cada motorista com a sua própria digital, o*

que pode evitar problemas futuros, com questões trabalhistas, por exemplo, pois, registra o tempo da jornada específico para cada motorista.

REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE • Hoje, o que pode ser feito, tecnologicamente, para proteger o transporte rodoviário de cargas?

ONIXSAT • *O uso de equipamentos Híbridos, ou seja, que atuam tanto com sinal GPRS quanto com sinal Satelital auxiliam o frotista no rastreamento de seus veículos. A OnixSat oferece o OnixSmartIDP Híbrido: Rastreador híbrido (comunicação via satélites e via GPRS), ideal para o monitoramento de transportes de longa distância, tanto nacionais e internacionais. Outro aspecto importante é o uso da telemetria, com ela é possível realizar o gerenciamento da frota com muito mais eficiência. A Telemetria via CAN/FMS é uma tecnologia que facilita a leitura e garante confiabilidade às informações obtidas do veículo pela Telemetria OnixSat.*

REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE • Existe algum critério específico para que a frota possa adquirir os serviços de rastreamento da OnixSat? Qualquer frotista pode se proteger com os serviços, independente do volume de veículos que possua ou valores da carga transportada?

ONIXSAT • *Não existe nenhum critério para que a frota utilize os serviços de rastreamento.*

REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE • O serviço de monitoramento é realizado à distância ou a transportadora pode ter sua central própria? Se este for o caso, a OnixSat oferece algum tipo de treinamento para gestores de monitoramento?

ONIXSAT • *A OnixSat desenvolveu o mais completo Software de Rastreamento Enterprise. Este software foi desenvolvido com informações levantadas junto às necessidades dos clientes, parceiros e pelos profissionais especializados. Com a utilização do Software o cliente pode optar em realizar o monitoramento em sua própria empresa, com uma central própria de monitoramento, ou contratar no mercado o serviço de uma empresa especializada em monitoramento de frotas – Gerenciadora de Riscos. Para a otimização deste monitoramento, a OnixSat oferece aos clientes e às Gerenciadoras de Riscos que fazem o uso do nosso sistema, informações e treinamento do Software de Rastreamento Enterprise.*

REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE • Qual é a rotina adotada nos casos de perda da comunicação entre a frota e a central OnixSat, por meio da utilização de Jammers?

ONIXSAT • *Os equipamentos OnixSat podem ser configurados via Inteligência Embarcada para acionarem setas e sirene ao perceberem a presença de um Jammer. Todo monitoramento é feito pela central do cliente, ou ele contrata uma empresa no mercado denominada Gerenciadora de Risco.*

OnixSat desenvolveu software para ajudar no cumprimento da Lei 12.619.

Faça já seu RNTRC

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

A ABTI – Entidade credenciada pela a ANTT- Agência Nacional de Transportes Terrestres para efetuar sua inscrição, renovação e manutenção do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC).

Atendimento: Segunda a Sexta, das 8h às 12h; e das 14h às 18hrs.

Documentação necessária para o TAC (Transportador Autônomo de Cargas):

- Documento de identidade
- Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral – CPF
- Comprovante de pagamento da Contribuição Sindical Anual
- Comprovação de 3 (três) anos de experiência na atividade ou comprovante da aprovação em curso especifico, conforme a resolução ANTT Nº3056/2009 e alterações
- Comprovante de residência
- CRLV comprovando a propriedade, co-propriedade ou arrendamento do veículo de carga com categoria aluguel

Documentação necessária para o ETC (Empresa de Transportes de Cargas) ou CTC (Cooperativa de Transporte de Cargas):

- Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral: Cartão CNPJ ativo, constando o Transporte Rodoviário de Cargas como uma de suas atividades
- Contrato Social da Matriz da Empresa ou Estatuto da Cooperativa
- Comprovante de pagamento da Contribuição Sindical Patronal
- CPF do Responsável legal (formalmente constituído)
- Identidade e CPF do Responsável Técnico
- Comprovação de 3 anos de experiência do responsável técnico ou comprovante de aprovação em curso especifico, conforme a resolução ANTT Nº3056/2009 e suas alterações
- CPF dos sócios da empresa ou dos cooperados
- CPF do diretor (caso houver)
- CRLV comprovando a propriedade ou arrendamento de no mínimo um veículo de carga da categoria aluguel.
- Relação das filiais com seus respectivos CNPJ (caso houver)

Para Maiores Informações favor contatar pelo fone: (55) 3413.2828 ou pelo email: atendimento@abti.org.br

Benefícios

Aos Transportadores

- Regularização do exercício da atividade por meio da habilitação formal
- Disciplinamento do mercado
- Identificação de parâmetros de participação no mercado
- Conhecimento do grau de competitividade e inibição da atuação de atravessadores não qualificados

Aos Usuários

- Maior informação sobre a oferta de transporte
- Maior segurança ao contratar o transportador
- Redução de perdas e roubos de cargas e redução de custos dos seguros

Obrigatoriedade

Os transportadores que realizam a atividade econômica de transporte rodoviário de cargas no Brasil, por conta de terceiros e mediante remuneração, devem estar registrados no RNTRC, conforme os requisitos da Resolução ANTT nº 3.056, de 12 de março de 2009.

Categorias do RNTRC

Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas – ETC
Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas - CTC
Transportadores Autônomos de Cargas - TAC

Fiscalização do RNTRC

- Contrato ou Conhecimento deTransporte Rodoviário de Cargas, que poderá ser substituído por outro documento fiscal, desde que contenham as informações necessárias, tratadas nos artigos 23 e 39 da Resolução ANTT nº 3.056/2009.
- Certificado de Inscrição no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas – CRNTRC, em tamanho natural ou reduzido, desde que legível.
- Identificação do número de inscrição no RNTRC em ambas laterais do veículo, na forma prevista na Resolução ANTT nº 3.056/2009.

Patrocinadores de Gestão:

Banrisul · Rio Grande do Sul Governo do Estado · dbtrans · eLOG · MAN · Mercedes-Benz · Onix SAT · SCANIA

DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO NO MODAL RODOVIÁRIO

O senador e presidente da Confederação Nacional de Transportadores - CNT - Dr. Clésio Andrade, apresentou a Emenda nº67 à Medida Provisória nº 582/2012 que se refere à Lei 12.715/2012. A proposta de emenda altera a base de cálculo do INSS da empresa transportadora de carga rodoviária de 20% sobre a folha de pagamento, para 1% sobre o faturamento total. O setor de Transporte Internacional do Brasil necessita deste mecanismo para investir em mão de obra e equipamentos, gerando competitividade internacional. Avaliando que, em média, o setor depende de um capital humano de no mínimo dois profissionais por veículo habilitado, que considerando num total de frota de frota nacional habilitada 64.253, gera em média 128.506 empregos diretos.

Investimento por trabalhador com salário contratual médio R$ 2.500,00			
Itens do Investimento	**Porcentual**	**Sub-parcelas**	**Desembolso (R$)**
Salário Contratual			2.500,00
13º Salário	8,33%		208,25
Férias Proporcional	11,11%		277,75
Folha de Pagamento Média Mensal			2,986,00
FGTS	8,00%		238,88
Remuneração Média Mensal do Trabalhador			3.224,88
Encargos Sociais	28,80%		859,97%
INSS	20,00%	597,20	
GILRAT	3,00%	89,58	
Salário Educação	2,50%	74,65	
Incra	0,20%	5,97	
Sebrae	0,60%	17,92	
SEST	1,50%	44,79	
SENAT	1,00%	29,86	
Total Mensal do Empregador			4.084,85

Fonte da tabela: ABTI

Analisando a proposta pela desoneração, a ABTI entende que o Transporte Internacional deverá ser classificado como Indústria e Comércio, já que tem o mesmo tratamento tributário que define esses setores, conforme está na lei 9.249/1995.

Sendo assim, a proposta é que a alíquota seja de um por cento sobre o faturamento bruto das operações do Transporte Rodoviário Internacional na busca de novos cenários de investimento a longo prazo e como consequência uma elevação no número de empresas na busca da adequação fiscal e tributária, com geração de emprego e renda.

MERCOSUL DEBATE FISCALIZAÇÃO E **CONTROLE DE TEMPO DE DIREÇÃO**

A cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, sediou entre os dias três e quatro de outubro a Reunião Técnica Preparatória para a XLIV Reunião do Subgrupo de Trabalho Nº 5 – Transportes do MERCOSUL.

O tempo de direção do motorista foi a pauta da reunião. A Delegação Brasileira comunicou que a matéria está tratada na Lei nº 12.619/2012 e na Resolução CONTRAN nº 405. Apenas os aspectos tratados nos arts. 5º e 6º da citada Lei deverão ser observados pelos transportadores estrangeiros. Para isso, o Ministério dos Transportes Ministério do Trabalho e Emprego realizarão levantamentos nas rodovias federais a fim de verificar as condições de infraestrutura que possibilitem a parada para descanso dos motoristas. As rodovias utilizadas no transporte rodoviário internacional serão as primeiras analisadas.

Após este levantamento, os países-membros receberão os resultados e serão listadas as rodovias que serão fiscalizadas quanto ao tempo de condução. Para isso serão utilizados os dados do tacógrafo e do diário de bordo. A Delegação Uruguaia informou que vem realizando estudos sobre o tema no tráfego entre Uruguai e Brasil, de acordo com os registros dos sistemas GPS instalados nestes veículos. De acordo com os Uruguaios se devem levar em conta outros fatores condicionantes da atividade dos condutores: a) os extensos períodos de permanência dos veículos e seus motoristas nos passos fronteiriços. No caso do tráfego entre Uruguai e Brasil os veículos de transporte de carga geral estão sendo liberados, em geral, após cinco dias de permanência nas instalações das áreas de controle; b) os horários em que se efetuam as liberações dos veículos pelas autoridades brasileiras nos passos fronteiriços: às 18h para carga comum e às 15h para cargas perecíveis ou produtos perigosos. Esses fatores condicionam os tempos de condução quando se ingressam no Brasil, em função da existência de infraestrutura para o descanso dos mesmos. Foi comprovado que muitas vezes os condutores excedem o prazo máximo de direção continua permitido pela legislação brasileira porque desejam chegar a lugares que possuam serviços mínimos indispensáveis para si e que garantam a segurança dos veículos e da carga transportada.

Os dias seguintes à liberação dos veículos das áreas de controle são aqueles em que ocorre o maior tempo total de direção. Neste sentido, considera que a norma deveria consagrar não apenas os tempos mínimos de descanso e tempos máximos de condução ininterrupta, mas também períodos alternativos fracionados, que se adaptem às características do itinerário e às circunstâncias aleatórias de trânsito que possam afetar a duração da viagem. Dessa forma, a partir da análise feita nos casos considerados, a flexibilidade necessária seria a de se aceitar períodos de direção de até 5h30m, seguidas por máximo de 12h diárias e um descanso ininterrupto de 8h, fracionando-se as quatro restantes.

A Delegação Brasileira informou que a legislação do país sobre tempo de direção contempla parte das flexibilidades descritas pela Delegação Uruguaia, mas não se aplica às empresas estrangeiras. Também, solicitou contribuições das demais Delegações para o aperfeiçoamento da legislação sobre o assunto.

A XLIV Reunião do Subgrupo de Trabalho Nº 5 Transportes do MERCOSUL vai acontecer nos dias 07, 08 e 09 de novembro na cidade de Porto de Galinhas – Pernambuco.

MERCOSUL

Após este levantamento, os países-membros receberão os resultados e serão listadas as rodovias que serão fiscalizadas quanto ao tempo de condução. Para isso serão utilizados os dados do tacógrafo e do diário de bordo. A Delegação Uruguaia informou que vem realizando estudos sobre o tema no tráfego entre Uruguai e Brasil, de acordo com os registros dos sistemas GPS instalados nestes veículos.

6º SEMINÁRIO DE LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR É DESTAQUE INTERNACIONAL

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) participou do 6º Seminário de Logística e Comércio Exterior (LOGICOM), que foi realizado nos dias 25 e 26 de setembro, no Clube Comercial de Uruguaiana - RS. O evento promovido pela Associação Uruguaianense de Administradores debateu os temas "Intermobilidade: a importância da logística no Brasil de hoje" e "Perspectivas econômicas entre Brasil e Argentina". O objetivo destes debates são oportunizar a troca de experiências entre os profissionais da Administração, além de potencializar negócios e possibilitar o conhecimento e a vivência com Administradores de que contam com experiências diferenciadas.

A equipe de funcionários e colaboradores da ABTI esteve presente no estande da Associação que foi montado para divulgar o trabalho que vem sendo feito além de oportunizar um contato maior entre associados, pessoas ligadas ao transporte e empresas interessadas em fazer parte da Associação.

Cerca de 700 pessoas assistiram as apresentações durante os dois dias de evento. Na primeira noite o público prestigiou a palestra do Diretor da Cámara de Comércio Argentino Brasileña (CAMBRAS), Frederico Trujillo que falou sobre as perspectivas econômicas entre Brasil e Argentina. Após o término da exposição de Trujillo os participantes tiveram a oportunidade de debater os temas abordados por ele.

Já no segundo dia a conferência ficou por conta do CEO da Brado Logística, José Luis Demeterco Neto que apresentou o tema "Intermodalidade; a importância para a logística no Brasil de hoje". O tema "A fórmula do fracasso" abordada por Marcel Scalco, graduado em administração e direito com Pós-Graduação em Marketing, finalizou a 6a edição do LOGICOM.

ABTI esteve presente no 6º LOGICOM.

MAIS ESPAÇO EM 2013

FEIRA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, TRANSPORTE DE CARGAS E COMÉRCIO EXTERIOR

INTERMODAL SOUTH AMERICA

19º EDIÇÃO

ONDE O SETOR FAZ NEGÓCIOS

O MUNDO INTERMODAL EM EXPOSIÇÃO

- TRANSPORTE MARÍTIMO
- TRANSPORTE AÉREO
- TRANSPORTE FERROVIÁRIO
- TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Aeroportos, EADIs, Portos, Terminais, Serviços e Sistemas de Transporte, Logística, Comércio Internacional de Cargas, Equipamentos e Tecnologia

SAVE THE DATE

2 A 4 Abril 2013

13 - 21h

Transamerica Expo Center
São Paulo - Brasil

- **Aumento de 23%** na área disponível para exposição
- **2º maior evento do mundo** para os setores de logística, transporte de cargas e comércio exterior
- **Mais de 45 mil visitantes**, dos quais 65% são embarcadores de carga em busca de novas soluções, melhores práticas e *networking* com os grandes *players* do mercado nacional e internacional

Participe e faça parte desse importante encontro dos melhores profissionais do setor.

www.intermodal.com.br

Realização
UBM

Patrocínio
MARIMEX INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

Informações: Kelly Lima: 11 4689 1935 - r. 2112 - klima@ubmbrazil.com.br
Bruna Sá: 11 4689 1935 - r. 2110 - bsa@ubmbrazil.com.br

GOVERNO REALIZA 1º SIMPÓSIO **BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS** DE COMÉRCIO EXTERIOR

O Plano Brasil Maior (PBM), política industrial, tecnológica e de comércio exterior do governo da presidente do Brasil, Dilma Rouseff, tem como foco principal a inovação e à produção nacional para alavancar a competitividade das empresas nos mercados interno e externo estabeleceu sua política industrial, tecnológica, de serviços e de comércio exterior para o período entre 2011 e 2014.

De forma inédita o Plano Brasil Maior acrescentou os setores de Comércio, Serviços e Serviços Logísticos como alvo para a elaboração de ações que contribuam para a competitividade desses setores.

Na esfera do PBM e do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) reúne parceiros para realizar entre os dias 28 e 29 de novembro deste ano, no Centro de Convenções Brasil XXI, em Brasília – DF – o 1º Simpósio Brasileiro de Políticas Públicas de Comércio e Serviços – SIMBRACS.

Sob a coordenação da Secretaria de Comércio e Serviços (SCS) do MDIC e em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e com o Sebrae, o evento contará com a participação de ministérios e agências do governo federal, secretarias estaduais e municipais, juntas comerciais, representantes do Poder Legislativo, de entidades do setor privado, de trabalhadores, empresários, acadêmicos além de convidados internacionais.

Durante dois dias serão realizados encontros dos conselhos de competitividade de Comércio, Serviços e Serviços Logísticos e da coordenação sistêmica do Bem Estar do Consumidor, que fazem parte da estrutura do Plano Brasil Maior visando a desenvolver agendas setoriais e sistêmicas.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO 1º SIMBRACS:

- Discutir as principais tendências dos setores de Comércio e Serviços em face da atual conjuntura da economia internacional;
- Discutir Políticas Públicas para o fomento dos setores de Comércio e Serviços;
- Congregar diversos eventos paralelos para ampliar ainda mais o escopo das discussões propostas;
- Lançamento do novo Portal do Empreendedor.

AGENDE-SE:

I Simpósio Brasileiro de Políticas Públicas de Comércio e Serviços – SIMBRACS
Data: **28 e 29 de novembro de 2012**
Local: **Centro de Convenções Brasil XXI, Brasília – DF**
Mais informações através do e-mail: **simbracs@mdic.gov.br**

Respeite os limites de velocidade.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

RINO COM

Caminhões Scania.

Desafios vencidos com mais força e maior economia de combustível.

Longas Distâncias, Off Road e Semipesados.

Linha de caminhões Scania: garantia de conforto e economia de combustível.

Prontos para atender às necessidades dos clientes nas mais diversas aplicações, os caminhões Scania apresentam motores de 9, 13 e 16 litros, todos com o maior torque do mercado.

Os desafios do setor de transporte podem ser facilmente superados com o amplo portfólio de soluções oferecido pela Scania.

Conheça também a linha V8 e o exclusivo caminhão com motor a etanol.

SCANIA

www.scania.com.br

Gerente Executivo da ABTI, Guilherme Boger, durante o 11º Seminário Itinerante do Mercosul (SIMERCO)

PRODUTIVIDADE, TECNOLOGIA & GESTÃO **SÃO TEMAS DO 11º SEMINÁRIO DA ABTI**

Aconteceu no dia 13 de setembro no hotel Ritter, na cidade de Porto Alegre – RS – o 11º Seminário Itinerante do MERCOSUL (SIMERCO). O evento que acontece anualmente e é realizado pela Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) teve a capital gaúcha como local para um evento totalmente diferenciado. Neste ano, a Associação ofereceu uma palestra almoço.

Na sua 11ª edição do congresso o foco abordado foi a produtividade que incluiu a interação do público com os palestrantes. Durante duas horas os presentes ouviram palestras sobre "Produtividade no Transporte", ministrada por Marcelo Prado da Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e sobre "Tecnologias de Gerenciamento" abordada por André Zovvi da Onix – Soluções para controle de Jornada.

Além de uma equipe da ABTI, o evento contou com a presença do Dr. Francisco Luiz Baptista (Ministério dos Transportes), Dr. Noboru Ofugi (Superintendente da ANTT), Dr. Marco Antônio Lima das Neves (Assessor da ANTT), Sr. Marcelo Saturnino (Departamento de Polícia Rodoviária Federal em Porto Alegre) assim como diversos empresários do setor e pessoas interessadas nos temas.

ABTI PARTICIPA **DO CRIAS**

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS) em Porto Alegre – RS – sediou no dia 13 de setembro a palestra "Os rumos da Integração da América do Sul" ministrada pelo Embaixador Paulo Roberto Caminha de Castilhos França coordenada pelo Comitê das Rotas de Integração da América do Sul (CRIAS). A reunião gerenciada pelo Presidente do Comitê, Joal Teitelbaum, contou com a presença do Gerente Executivo da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), Guilherme Boger, dos cônsules do Uruguai, do Chile, do Equador, da Colômbia, do Major Brigadeiro do Ar, Flavio dos Santos Chaves, Comandante da V COMAR e, de representantes de empresas e entidades do setor logístico.

O presidente do Comitê, abriu a reunião mostrando uma síntese do projeto de Infraestrutura Física e Logística do Governo Federal, o qual denominou como "PAC da Aceleração", destacando como positivo mais esse desafio lançado pelo governo federal, ao empresariado brasileiro, com vista ao desenvolvimento do país, a partir da parceria em infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, fundamentais para tornar o Brasil realmente competitivo no cenário mundial.

Para complementar a apresentação de Teitelbaum, Paulo França, embaixador, Diretor do Departamento da Associação Latino-Americana de Integração – ALADI, do Ministério das Relações Exteriores iniciou sua fala enfatizando que a integração dos países por meio da ampliação das fronteiras, deve ser tratada como o caminho mais fácil para o desenvolvimento econômico da América Latina, com base no fortalecimento do desempenho comercial entre os países.

EXPOCARGO 2012 MOBILIZA MERCADO **EXPORTADOR NO SUL DO BRASIL**

Fonte: Sinal Com – Assessoria de Imprensa Expocargo

Mais de três mil empresários e executivos participaram da Expocargo 2012 (13ª Feira e Fórum de Comércio Exterior e Logística), realizada dias 26 a 28 de setembro, no Centro de Eventos e Negócios Fenac, em Novo Hamburgo -RS-. A Expocargo faz parte do calendário de feiras do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, conta com apoio institucional de cerca de 35 organismos públicos e privados nacionais e internacionais e visa a proporcionar o intercâmbio de ideias e experiências e estimular o encaminhamento e concretização de negócios envolvendo as operações de exportação e importação.

RODOMANN RECEBE GRUPO DA **COMJOVEM URUGUAIANA - RS**

Seguindo os festejos da Semana Farroupilha a Empresa Rodomann, representante Guerra, recebeu no dia 17 de setembro mais de 20 pessoas do grupo COMJOVEM de Uruguaiana. O encontro que aconteceu na sede da empresa em Uruguaiana – RS – contou com um cardápio que serviu comidas típicas do Rio Grande do Sul.

Durante o almoço, os participantes receberam as boas vindas do Administrador e Engenheiro Gabriel Uhmann e do Administrador Bruno Araújo que contaram a história da empresa, falaram quais os serviços são realizados e como funciona o consórcio Guerra.

Logo após o almoço, o grupo foi convidado a visitar as principais novidades da Rodomann. O aumento do pátio da empresa, a construção da gaiola de endireitar chassis e as novas instalações para os colaboradores foram as principais novidades apresentadas.

Para Gabriel Uhmann esse tipo de ação de levar pessoas relacionadas ao transporte é muito importante. "O importante é que o setor do transporte seja unido, nada melhor que estar no meio de um grupo que pensa e age com foco no negócio, com foco na parceria. Então é por isso que a RODOMANN, CONSÓRCIO GUERRA e fábrica GUERRA acham importantes que os COMJOVENS estejam comprometidos com o negócio e estamos aqui para ajuda-los", comentou Uhmann.

Almoço na empresa reuniu Comjovens de Uruguaiana.

ABTI PARTICIPA DA ASSEMBLÉIA DA CIT NO RIO DE JANEIRO

Nos dias 03, 04 e 05 de outubro foi realizada a XVIII Assembleia-Geral Ordinária da Câmara Interamericana de Transportes (CIT), no Rio de Janeiro - RJ. Entidades de 14 países estiveram presentes no seminário. Ao longo dos três dias foram discutidos temas como sistemas de concessão de licenças no transporte urbano de passageiros em cada país e o monitoramento do transporte de cargas.

O evento contou com a presença do Sr. Marcelo Ortega, do Ministério de Coordenação Política e Governos Autônomos Descentralizados do Equador, que fez uma exposição sobre o modelo de gestão dos transportes terrestres no Equador. Nesta edição da Assembleia, também foi feita a entrega da Ordem do Mérito Interamericano de Transportes (OMITrans) a personalidades que contribuíram para o desenvolvimento e o progresso do setor de transporte nas Américas. A próxima reunião ordinária da CIT está prevista para abril de 2013, na República Dominicana.

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RISCO INFRACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Participantes do curso em busca do conhecimento.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) em Uruguaiana organizou no dia 27 de setembro o curso com o tema "Gestão de Risco Infracional no Comércio Internacional" ministrado pelo advogado Tadeu Campelo Filho, pós-graduado em Direito Tributário, destinado a profissionais que exercem ou pretendem desempenhar atividades relacionadas à área de comércio exterior.

Destacar aspectos atuais relevantes das penalidades aduaneiras, discernir a sistemática de aplicação das regras punitivas, evidenciar meios de obter interpretação mais favorável, tratar casos práticos que ocorrem dia-a-dia e vislumbrar quando é possível o contencioso com segurança jurídica foram os objetivos do evento que aconteceu no auditório da ABTI em Uruguaiana - RS. A fim de possibilitar aos participantes um melhor acompanhamento das explicações, a ABTI entregou durante o credenciamento o material didático com todo o conteúdo apresentado no curso.

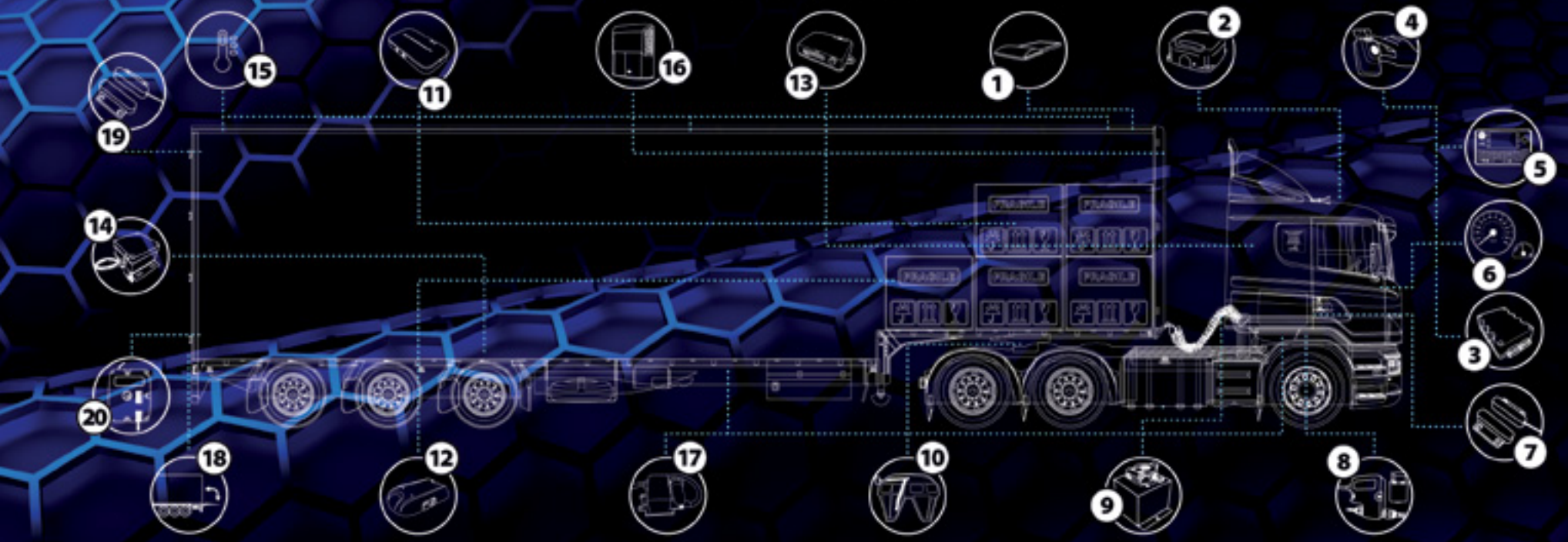
Durante mais de três horas o palestrante falou sobre infrações, crimes aduaneiros, princípios legais relevantes, infrações aduaneiras, responsabilidade por infrações, penalidades aduaneiras além do Decreto número 5.462 de 09/06/2005 infrações ao ATIT e sanções.

Ao final do evento o público se mostrou satisfeito com a apresentação. "Acho que o tema do curso foi muito bem abordado, trouxe problemas cotidianos que todos os intervenientes têm, foi muito salutar a troca de experiências" afirmou a Coordenadora de Exportação da VGM Serviços de Exportação de Uruguaiana – RS - Lilian Marques que esteve presente no evento.

Uma das finalidades da Associação é continuar promovendo cursos de interesse dos associados e públicos em geral na área de transporte visando a um aperfeiçoamento constante dos profissionais da área neste segmento.

sistema de rastreamento ideal

www.OnixSat.com.br



1. OnixSolar
2. Terminal Satelital (IDP 680)
3. Caixa Inteligente
4. Sensor Biométrico
5. Teclado de mensagens
6. Sistema de Telemetria
7. Sensor de porta motorista/carona
8. Bloqueio duplo 2
9. Sensor de desengate
10. Trava de 5ª roda
11. OnixMiniSpy
12. OnixSpy 2
13. OnixSlim
14. OnixTrailer
15. Sensores de temperatura
16. Integração com Sistema de Refrigeração
17. Imobilizador Pneumático
18. Bloqueador de plataforma
19. Sensor de porta de baú
20. Trava de baú 2

A mais avançada tecnologia em rastreamento de veículos, com o melhor custo benefício do mercado.

- Ampla gama de dados de Telemetria;
- Rastreadores puro GPRS, Satelitais e Híbridos;
- Auxílio na segurança do bem físico e da vida do motorista;
- Disponibilização de quatro softwares para a gestão da frota;
- Possibilidade de integração com sistemas internos do cliente.

Rastreamento Ideal, Comunicação Global

Onix SAT

Televendas:
(43) 3374-3822

BRASIL LIBERA IMPORTAÇÃO DE FRUTAS ARGENTINAS

Fonte: O Estado de São Paulo

Com a medida, não há mais necessidade de autorização prévia do ministério para a importação de maçã, pera e marmelo da Argentina.

O Ministério da Agricultura publicou (dia 08 de outubro) no Diário Oficial da União a Instrução Normativa n.º 22, que dispensa a autorização prévia da Defesa Agropecuária para a importação de maçã, pera e marmelo da Argentina. A liberação faz parte do entendimento firmado entre os governos para a retomada dos embarques de todos os cortes de carnes suínas brasileiras para o mercado argentino, conforme foi anunciado pelo ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, após entendimento com o embaixador da Argentina, Luis María Kreckler.

COOPERCARGA ENGAJADA NA CAUSA ECOLÓGICA

Gerente regional da Coopercarga, Samir Bou Fares recebendo o prêmio QualiAR em solenidade realizada em Vitória (ES).

Responsabilidade social e ambiental. Foram estas duas premissas que levaram a Coopercarga a ganhar o prêmio QualiAR – uma premiação da Federação das Empresas de Transporte do Espírito Santo (Fetransportes) que presta homenagem às empresas do setor de transportes e logística engajadas na causa ecológica.

Pela primeira vez, recebe o prêmio através das unidades de Caravelas (BA) e Aracruz (ES). A dinâmica de avaliação acontece no período de um ano quando os veículos/equipamentos das empresas assistidas e beneficiadas pelo Despoluir (ES) passam por quatro aferições trimestrais, e a empresa que obtiver 100% de aprovação nos testes de emissão de gases poluentes (fumaça preta), em pelo menos 90% da frota aferida, garante o troféu.

Planalto. Anos de estrada em proporcionar mais conforto a você.

DeBRITO

No Serviço Executivo você encontra:

- Cobertores
- Maior espaço entre as poltronas
- Travesseiros
- Água mineral
- Tomada elétrica
- Descansa-pés

ATÉ 5x SEM JUROS*

A Planalto oferece, com exclusividade, o benefício Double Service aos clientes que viajam por linhas intermunicipais através da modalidade executiva.
Com todo conforto, praticidade e conexão, você tem os melhores serviços a bordo para tornar o seu destino superagradável. Embarque nessa e boa viagem.

* Opções de pagamento e/ou parcelamento podem ser alteradas sem aviso prévio. Pagamento por meio eletrônico sujeito à disponibilidade de serviços por seus titulares. Parcela mínima de R$ 25,00.

Planalto
Conectando pessoas e destinos.

Já pensou em uma ferramenta completa para sua empresa?

Conheça o Rodocred Frete

Com ele, sua empresa tem a melhor solução logística para gestão e controle de **Pagamento ao caminhoneiro** e **Vale-Pedágio**.

Principais benefícios

- Agenda financeira programada
- Contratação de TAC Agregado de acordo com a Lei
- Triagem e conferência da documentação
- Integrado ao Vale-Pedágio
- De acordo com a Lei 11.442/07 e a Resolução 3.658/11, que regulamentam o pagamento do transportador autônomo

Entre em contato agora mesmo! SAC **0800 880 2000** www.rodocred.com.br

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

FLUXOS DE CAMINHÕES CARREGADOS DO TRANSPORTE **RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS NOS PRINCIPAIS** PONTOS DE FRONTEIRA SETEMBRO / 2012

Pontos de Fronteira	Variação do acumulado ano anterior / ano atual			Variação do mês anterior com mês atual			Variação mesmo mês ano anterior / ano atual			Variação dos 12 meses anteriores / 12 últimos meses		
Porto	jan-set/11	jan-set/12	Variação	ago/12	set/12	Variação	set/11	set/12	Variação	out/11-set/12	out/10-set/11	variação
Aceguá - BR / Acegua - UY												
Importação	1279	1244	-2,74%	173	224	29,48%	124	224	80,65%	1.653	1.853	-10,79%
Exportação	549	481	-12,39%	37	56	51,35%	70	56	-20,00%	639	690	-7,39%
Total	**1828**	**1725**	**-5,63%**	**210**	**280**	**33,33%**	**194**	**280**	**44,33%**	**2.292**	**2.543**	**-9,87%**
Barra do Quarai - BR / Bella Unión - UY												
Importação	7	10	42,86%	1	2	100,00%	2	2	0,00%	14	25	-44,00%
Exportação	388	234	-39,69%	17	35	105,88%	45	35	-22,22%	365	552	-33,88%
Total	**395**	**244**	**-38,23%**	**18**	**37**	**105,56%**	**47**	**37**	**-21,28%**	**379**	**577**	**-34,32%**
Chuí - BR / Chuy - UY												
Importação	6.669	5.786	-13,24%	767	584	-23,86%	780	584	-25,13%	7.812	9.309	-16,08%
Exportação	11.693	11.856	1,39%	1.465	1.235	-15,70%	1.351	1.235	-8,59%	15.971	15.828	0,90%
Total	**18.362**	**17.642**	**-3,92%**	**2.232**	**1.819**	**-18,50%**	**2.131**	**1.819**	**-14,64%**	**23.783**	**25.137**	**-5,39%**
Jaguarão - BR / Rio Branco - UY												
Importação	7.677	9.231	20,24%	1.063	1.743	63,97%	872	1.743	99,89%	12.152	10.773	12,80%
Exportação	6.075	5.242	-13,71%	651	621	-4,61%	728	621	-14,70%	7.549	8.078	-6,55%
Total	**13.752**	**14.473**	**5,24%**	**1.714**	**2.364**	**37,92%**	**1.600**	**2.364**	**47,75%**	**19.701**	**18.851**	**4,51%**
Quaraí - BR / Artigas - UY												
Importação	906	977	7,84%	150	163	8,67%	101	163	61,39%	1.214	1.636	-25,79%
Exportação	125	84	-32,80%	7	8	14,29%	21	8	-61,90%	170	180	-5,56%
Total	**1.031**	**1.061**	**2,91%**	**157**	**171**	**8,92%**	**122**	**171**	**40,16%**	**1.384**	**1.816**	**-23,79%**
S. Livramento - BR / Rivera - UY												
Importação	5.002	4.432	-11,40%	413	441	6,78%	576	441	-23,44%	6.303	7.392	-14,73%
Exportação	5.358	5.049	-5,77%	534	596	11,61%	508	596	17,32%	6.842	7.084	-3,42%
Total	**10.360**	**9.481**	**-8,48%**	**947**	**1.037**	**9,50%**	**1.084**	**1.037**	**-4,34%**	**13.145**	**14.476**	**-9,19%**
Foz do Iguaçu - BR / AR / PY												
Imp. PIA	12.354	13.537	9,58%	1.543	1.403	-9,07%	1.317	1.403	6,53%	-	-	-
Imp. PTN	33.673	30.184	-10,36%	3.181	3.217	1,13%	4.024	3.217	-20,05%	-	-	-
Imp(PIA+PTN)	**46.027**	**43.721**	**-5,01%**	**4.724**	**4.620**	**-2,20%**	**5.341**	**4.620**	**-13,50%**	**58.287**	**60.684**	**-3,95%**
Exp. PIA	43.553	36.748	-15,62%	4.347	4.421	1,70%	5.009	4.421	-11,74%	-	-	-
Exp. PTN	5.088	5.011	-1,51%	449	452	0,67%	640	452	-29,38%	-	-	-
Exp(PIA+PTN)	**48.641**	**41.759**	**-14,15%**	**4.796**	**4.873**	**1,61%**	**5.649**	**4.873**	**-13,74%**	**58.264**	**63.486**	**-8,23%**
Oper Noturna	13.683	22.906	67,40%	2.984	3.602	20,71%	3.581	3.602	0,59%	34.015	23.164	46,84%
Total	**108.351**	**108.386**	**0,03%**	**12.504**	**13.095**	**4,73%**	**14.571**	**13.095**	**-10,13%**	**150.566**	**147.334**	**2,19%**
Sta. Helena - BR / Porto Índio - PY												
Importação	3.436	9.997	190,95%	1.656	1.597	-3,56%	1.289	1.597	23,89%	15.233	5.950	**156,02%**
Exportação	1.641	3.421	108,47%	1.016	887	-12,70%	185	887	379,46%	4.198	2.894	**45,06%**
Total	**5.077**	**13.418**	**164,29%**	**2.672**	**2.484**	**-7,04%**	**1.474**	**2.484**	**68,52%**	**19.431**	**8.844**	**119,71%**
Guaira - BR / Salto del Guaira - PY												
Importação	1.991	4.552	128,63%	258	241	-6,59%	593	241	-59,36%	8.281	5.747	44,09%
Exportação	1.851	481	-74,01%	49	57	16,33%	221	57	-74,21%	797	2.523	-68,41%
Total	**3.842**	**5.033**	**31,00%**	**307**	**298**	**-2,93%**	**814**	**298**	**-63,39%**	**9.078**	**8.270**	**9,77%**
Itaqui - BR / Alvear - AR												
Importação	3.228	4.454	37,98%	639	698	9,23%	509	698	37,13%	5.359	4.820	11,18%
Exportação	319	436	36,68%	122	40	-67,21%	27	40	48,15%	574	397	44,58%
Total	**3.547**	**4.890**	**37,86%**	**761**	**738**	**-3,02%**	**536**	**738**	**37,69%**	**5.933**	**5.217**	**13,72%**
S. Borja - BR / Stº Tomé - AR												
Importação	31.481	28.613	-9,11%	3.211	3.191	-0,62%	3.297	3.191	-3,22%	38.063	40.686	-6,45%
Exportação	39.988	36.540	-8,62%	4.445	4.403	-0,94%	4.659	4.403	-5,49%	50.001	53.369	-6,31%
Total	**71.469**	**65.153**	**-8,84%**	**7.656**	**7.594**	**-0,81%**	**7.956**	**7.594**	**-4,55%**	**88.064**	**94.055**	**-6,37%**
Porto Xavier - BR / San Javier - AR												
Importação	7.599	7.041	-7,34%	376	359	-4,52%	325	359	10,46%	8.874	9.725	-8,75%
Exportação	3.092	1.759	-43,11%	373	307	-17,69%	556	307	-44,78%	2.370	3.547	-33,18%
Total	**10.691**	**8.800**	**-17,69%**	**749**	**666**	**-11,08%**	**881**	**666**	**-24,40%**	**11.244**	**13.272**	**-15,28%**
Dionísio Cerqueira - BR / Bernardo de Irigoyen - AR												
Importação	12.564	8.430	-32,90%	1.019	958	-5,99%	1.244	958	-22,99%	11.535	16.391	-29,63%
Exportação	4.636	3.965	-14,47%	546	552	1,10%	613	552	-9,95%	5.833	6.548	-10,92%
Total	**17.200**	**12.395**	**-27,94%**	**1.565**	**1.510**	**-3,51%**	**1.857**	**1.510**	**-18,69%**	**17.368**	**22.939**	**-24,29%**
Uruguaiana - BR / Paso de Los Libres - AR												
Importação	42.416	39.811	-6,14%	5.027	4.618	-8,14%	5.022	4.618	-8,04%	55.086	58.094	-5,18%
Exportação	74.491	66.484	-10,75%	8.736	7.717	-11,66%	8.580	7.717	-10,06%	91.138	101.061	-9,82%
Total	**116.907**	**106.295**	**-9,08%**	**13.763**	**12.335**	**-10,38%**	**13.602**	**12.335**	**-9,31%**	**146.224**	**159.155**	**-8,12%**
Corumbá-BR / Puerto Suarez -BO												
Importação	0	2.898	0	361	485	**34,35%**	0	485	0	0	0	0
Exportação	0	22.661	0	2.586	2.284	**-11,68%**	0	2.284	0	0	0	0
Total	0	25.559	0	2.947	2.769	**-6,04%**	0	2.769	0	0	0	0

Seu caminhão continua o mesmo.
Mas agora, com os 250 anos de experiência da MAN.

Os Caminhões e Ônibus Volkswagen, que conquistaram o Brasil, continuam líderes no mercado brasileiro de caminhões, contando com uma das maiores e mais bem avaliadas Rede de Concessionárias do país. E nas exportações, o resultado não podia ser melhor: rodam hoje por mais de 50 países. Desde 2009, os Caminhões e Ônibus Volkswagen contam também com a força, tecnologia e experiência de mais de 250 anos do Grupo MAN, um dos líderes mundiais do setor de veículos comerciais, além de atuar em outros segmentos, como produção de turbinas e geração de energia. Com esta união, nasceu a MAN Latin America e, já que em time que está ganhando não se mexe, o leque de produtos atual continua e, a partir deste ano, os Caminhões MAN TGX chegam para completar a gama de produtos e atender ao segmento dos extrapesados. MAN Latin America. Soluções de transporte para três tipos de empresa: as pequenas, as médias e as grandes.

Man Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.
www.man-la.com

MAN

REVISTA Cenário do Transporte

DEIXE AQUI A SUA MARCA,

TORNE-SE PARCEIRO DA ABTI.

Faça parte de nossa revista você também.
Quem participa multiplica soluções.

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

Fone: 55 3413.2828

Rua General Bento Martins, 2350 - Uruguaiana - RS

www.abti.org.br

Banrisul · Rio Grande do Sul · dbtrans · eLOG · MAN · Mercedes-Benz · Onix · SCANIA